

Conprev comemora sucesso de videoconferência

No mês de março, funcionários da Divisão de Gestão da Rede de Atenção Oncológica participaram de três videoconferências, organizadas pelo Ministério da Saúde, para esclarecer dúvidas de profissionais das secretarias estaduais de saúde a respeito dos indicadores do Pacto pela Saúde. A primeira foi no dia 17 de março, com representantes das secretarias das regiões Norte e Centro-Oeste. No dia seguinte a reunião foi com profissionais do Nordeste, e no dia 19, com os das regiões Sul e Sudeste.

A gerente da Divisão, Ana Ramalho, explica que a participação do INCA foi fundamental para esclarecer dúvidas sobre os indicadores de câncer. Em cada reunião, dois ou três profissionais do Instituto forneciam informações necessárias aos estados, juntamente à equipe técnica do Ministério, em Brasília.

"A videoconferência é uma ferramenta extremamente ágil que abre uma perspectiva de trabalho muito interessante. A conversa é ao vivo, você vê a pessoa ali na sua frente e parece que estamos todos na mesma sala. Em três dias nós discutimos o Pacto pela Saúde com todo o Brasil", diz. Com o sucesso da iniciativa, Ana já faz planos para aproveitar ainda mais o sistema. "Nós trabalhamos diretamente com as secretarias estaduais. O que a gente prevê é que, em breve, poderemos fazer reuniões periódicas com os estados sem precisar viajar e, assim, economizar tempo e dinheiro", completa.

Quem também comemora o sucesso das videoconferências é o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Cláudio Noronha. "Foi a nossa primeira oportunidade de trabalho com este recurso adquirido pelo INCA, possibilitando a comunicação em rede nacional entre os profissionais e facilitando diversos trabalhos voltados para o controle do câncer", afirma.



Cláudio Noronha, satisfeito com a utilização da ferramenta para a comunicação com profissionais de outros estados

O INCA, enquanto órgão do Ministério da Saúde, presta assessoria técnica para as secretarias estaduais de Saúde visando o controle do câncer nos estados. Um trabalho bem sucedido que começou nos anos 80 com o controle do tabagismo. "Para avaliar o trabalho que realizamos, basta observar o quanto já evoluímos no controle do tabagismo no Brasil. Hoje existe uma legislação voltada para o assunto e um grande compromisso quanto a isso. É uma área em que temos histórias de sucesso e é exemplo para vários países", comenta Cláudio Noronha.

"Nós já conseguimos cumprir vários objetivos estabelecidos pela Convenção Quadro para o controle do tabagismo. Nossa meta para os próximos anos é implantar as medidas que ainda faltam e continuar avançando no controle do câncer de mama e do colo do útero", finaliza. **i**